



PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

MONTE GORDO SAND RACE

28 a 30 de novembro 2025

Índice

1. Enquadramento	5
2. Medidas Permanentes.....	8
2.1. Proteção e Recuperação do Sistema Dunar.....	8
2.1.1 Reabilitação de acessos à praia de Manta Rota	8
2.1.2. Instalação de placas de sinalização e sensibilização sobre a proteção das dunas.....	10
2.1.3. Controlo/Remoção Chorão (Carpobrotus edulis).....	11
2.2.Requalificação dos equipamentos de recolha de resíduos urbanos no areal da praia de Santo António.....	13
2.3.Requalificação/reabilitação de zonas ajardinadas.....	15
3. Medidas temporárias.....	25
3.1. Monitorização da qualidade do areal e da água balnear.....	25
3.2. Recolha e encaminhamento de resíduos associados à manutenção dos motociclos.....	25
3.3. Eco Evento.....	27
3.4. Recolha de Beatas.....	28
3.5. Proteção dos sistemas dunares.....	28
3.5.1. Vedação ao longo do passadiço longitudinal	29
3.5.2. Vedação junto à marginal.....	30
3.5.3. Delimitação da zona dunar a sul do passadiço.....	31
3.6.Limpeza do Areal	32
3.7. Emissão de ruído.....	35
3.8.Lavagens dos motociclos e equipamentos	36
4. Conclusão	37

Índice de figuras

Figura 1- Circuito do Monte Gordo Sand Race no areal da praia.....	5
Figura 2- Imagens de alguns troços nos passadiços da praia de Manta Rota a intervir.....	9
Figura 3- Informação afixada em vários locais	10
Figura 4- Exemplo de sinalização vandalizada	10
Figura 5 – Fotografias da evolução do sistema dunar na zona poente do passadiço de acesso à praia de Monte Gordo, onde se realizaram ações de remoção do chorão desde 2023.....	11
Figura 6 - Presença de chorão na lado nascente do passadiço e pequenas manchas dispersas na zona dunar, Monte Gordo.....	12
Figura 7- Chorão existente junto à praia de Santo António.....	12
Figura 8- Contentorização existente nas zonas não concessionadas da praia de Santo António.....	14
Figura 9- Contentorização existente nas zonas concessionadas da praia de Santo António.....	14
Figura 10- Modelo do abrigo dos equipamentos de recolha de resíduos a instalar nas zonas não concessionadas da praia.....	14
Figura 11 -Imagens da rotunda dos Atuns com relvado (2022) e atualmente (sem relva).....	16
Figura 12 – Imagens retiradas do Plano de Plantação e de Rega a aplicar na rotunda dos Atuns.....	16
Figura 13 -Imagens da rotunda Comandante Sérgio Batista com relvado (2023) e atualmente, sem relva.....	17
Figura 14 – Imagens retiradas do Plano de Plantação e de Rega a aplicar na rotunda Comandante Sérgio Batista.....	17
Figura 15 – Áreas da Urb. Rias Parque, em Vila Real de Santo António, a intervencionar..	18
Figura 16 -Imagens de alguns espaços verdes situados na Urb. Rias Parque com relva (em 2023) e atualmente (sem relva).....	18
Figura 17 - Imagens retiradas do Plano de Plantação e de Rega de uma das áreas a intervir na urb Rias Parque.....	19
Figura 18 -Imagens da rotunda Dunamar com relvado (em 2020) e atualmente com alguma relva e seixo branco.....	19
Figura 19 – Imagens do Plano de Plantação e de Rega na rotunda Dunamar.....	20
Figura 20 – Canteiros a intervir situados junto ao parque infantil, na Av. Infante D. Henrique, Monte Gordo.....	20
Figura 21 – Imagem dos canteiros junto ao parque infantil, Av. Infante D. Henrique, Monte Gordo, com relva eliminada.....	21
Figura 22 – Imagens do Plano de Plantação a implementar nos canteiros junto ao parque Infantil, na Av. Infante D. Henrique, Monte Gordo.....	22
Figura 23 – Imagem retirada do Plano de Plantação a implementar Rotunda Antigos Combatentes da Grande Guerra do Ultramar, Vila Nova de Cacela.....	23
Figura 24 – Imagem retirada do Plano de Plantação a implementar no canteiro situado na rua Eugénio de Andrade, em Cacela Velha, freg. de Vila Nova de Cacela.....	24
Figura 25- Parâmetros a monitorizar no sedimento/areal e água banhear.....	25

PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
MONTE GORDO SAND RACE

Figura 26- Equipamentos para recolha de resíduos situados na Zona abastecimentos/Assistência.....	26
Figura 27 - Equipamentos para recolha de resíduos recicláveis a instalar.....	27
Figura 28 -Cinzeiros e estruturas a colocar ao longo do areal.....	28
Figura 29 - Vedação a instalar na base do passadiço longitudinal.....	29
Figura 30 - Vedação existente na marginal - zona nascente do Casino de Monte Gordo....	30
Figura 31 - Muro existente na marginal - zona poente do Casino de Monte Gordo.....	30
Figura 32 -Rede vedação zincada com base de cimento que ficará instalada durante o evento.....	31
Figura 33 – Locais junto às dunas situadas a sul do passadiço longitudinal onde será reposta a vedação e placas informativas.....	32
Figura 34 - Delimitação do circuito de provas no areal da praia.....	33
Figura 35 - Nivelamento do areal, após o término do evento.....	33
Figura 36 - Máquinas de limpeza do areal a utilizar na limpeza mecânica do areal.....	34
Figura 37 - Contentor de 5 m3 situado no parque de estacionamento nascente da praia....	37
Figura 38 – Localização do espaço para lavagem dos motociclos.....	36
Figura 39 - Plataforma para lavagem dos motociclos.....	37
Figura 40 - Separador de Hidrocarbonetos.....	37

1. Enquadramento

Entre os dias 28 a 30 de novembro 2025, o Município de Vila Real de Santo António vai promover em colaboração com o Automóvel Club de Portugal (ACP), e sob a égide da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e da Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), a ronda portuguesa da Taça do Mundo de Corridas em Areia (Sand Races World Cup). A prova denominada de Monte Gordo Sand Race, consistirá na quinta etapa do campeonato mundial da modalidade, num total de seis eventos.

A competição contempla 3 dias completos, sendo que o primeiro será dedicado às verificações e outras tarefas administrativas, seguidos de duas provas por dia nos dois dias seguintes.

As provas de motociclismo realizar-se-ão num circuito de cerca de 4 km no areal da praia de Monte Gordo (figura1), com a duração total de cerca de 2 horas cada. Ao longo da avenida marginal de Monte Gordo serão dinamizadas várias atividades dedicadas ao público em geral, existindo uma zona de exposição dedicada às marcas e à venda de merchandising e uma Fun Zone para toda a família.



Figura 2- Circuito do Monte Gordo Sand Race no areal da praia.

A área de prova no areal, contempla um posto de comandos para prevenção e segurança, um posto de cronometragem e duas saídas de emergência em cada um dos extremos da prova.

As saídas de segurança estarão preparadas para atuação imediata e com meios de socorro disponíveis para a eventualidade de ser necessário o transporte. Fora do areal, ao redor da área estipulada para a prova, encontrar-se-á um parque de assistência de prova, um parque designado para pilotos, organização e devidas reparações técnicas das viaturas em competição, um parque fechado e ainda, uma zona de assistência, onde está previsto ficar uma viatura dos Bombeiros Voluntários de VRSA.

Estima-se a presença de aproximadamente 200 veículos, divididos pelas categorias de motos e quads (motociclos de 4 rodas). Todos os veículos serão equipados com pneus ecológicos, conforme regulamentação da Federação Internacional de Motociclismo.

O presente Plano de Valorização e Compensação Ambiental pretende agregar um conjunto de projetos e ações considerados importantes no controlo dos eventuais impactos que as atividades possam gerar, promovendo paralelamente a preservação do sistema dunar em várias praias do concelho, e a redução da pegada de carbono associada à realização do evento.

Ao nível dos recursos hídricos, na sua dimensão biofísica, serão implementadas medidas de carácter permanente através da instalação de infraestruturas e realização de ações que promovam a recuperação e proteção dunar em diversos troços do litoral concelhio.

Com a finalidade de impedir o acesso ao sistema dunar serão reforçadas as vedações na zona sul do passadiço longitudinal da praia de Monte Gordo.

Serão colocados painéis com informação sobre a proibição do pisoteio das dunas e obrigatoriedade de circulação pelos passadiços/passadeiras.

Outra medida de preservação do sistema dunar a implementar será a monitorização regular e sistemática da presença de espécies invasoras. Durante o ano serão promovidas ações de remoção do *Carpobrotus edulis* (habitualmente conhecido por chorão-das-praias) nas dunas da praia de Monte Gordo, no acesso à praia de Santo António e Mata Nacional das Dunas Litorais de Vila Real de Santo António, em parceria com a comunidade escolar, Associações, Juntas de Freguesia e população local.

De forma a minimizar e compensar as emissões de carbono geradas durante o evento, serão promovidas ações de plantação de vegetação arbórea e arbustiva, com espécies autóctones ou bem-adaptadas às condições edafoclimáticas desta região, nas três freguesias do concelho. Nesses locais os sistemas de rega por aspersão serão substituídos por sistemas gota-a-gota ou com rega localizada, mais eficiente.

A separação dos resíduos e a sua valorização é uma importante medida na preservação do meio ambiente, apresentando vantagens de carácter ambiental e económico, através da poupança de energia, de matérias-primas e preservação de recursos naturais. Neste âmbito será otimizada a contentorização dos resíduos urbanos no areal da praia de Santo António.

Além das medidas permanentes acima referidas serão implementadas medidas de carácter temporário, executadas durante o decorrer do evento, uma vez que estão relacionadas com a prevenção de eventuais impactos associados às atividades que serão promovidas.

Ao nível dos recursos hídricos, designadamente a proteção dos sistemas dunares, serão colocadas vedações plastificadas junto aos passadiços, e redes zincadas ao longo da marginal de Monte Gordo de forma a evitar que os espetadores acedam às dunas.

No que se refere ao controlo da qualidade do areal e da água será efetuada a sua monitorização, através da análise dos parâmetros microbiológicos e hidrocarbonetos aromáticos policíclicos, em três momentos distintos: antes da movimentação do areal para a criação dos circuitos, após a realização das provas e depois da regularização da areia.

Será promovida uma gestão adequada dos resíduos produzidos durante o evento, não só através do estabelecimento de uma parceria com a ALGAR, de forma a prevenir e reduzir as quantidades de resíduos urbanos e promover a valorização/reciclagem das embalagens, mas também assegurar que os resíduos associados à manutenção dos motociclos são corretamente encaminhados.

De forma a assegurar que o areal da praia não fica com resíduos, no fim de cada dia de prova será efetuada a limpeza manual e mecânica da areia, removendo-se todos os resíduos deixados na zona de permanência dos espetadores e na área das provas de motociclismo. Após o término do evento, e antes da regularização do areal, serão realizadas diversas limpezas mecânicas do areal, por forma a cirandar várias vezes a areia. Após o nivelamento do areal será feita nova limpeza mecânica do areal.

Durante a realização das provas existirá também uma equipa, junto ao circuito, para identificar eventuais resíduos deixados cair pelos participantes e proceder à sua remoção. As areias que se constate que ficam com resíduos de hidrocarbonetos serão retiradas e depositadas no contentor de grande capacidade situado no parque de estacionamento a nascente da praia de Monte Gordo.

A lavagem dos motociclos será realizada sempre na Zona de Assistência, localizada no parque de estacionamento da praia, sendo as águas encaminhadas para um separador de hidrocarbonetos antes de serem descarregadas no coletor público.

2. Medidas Permanentes

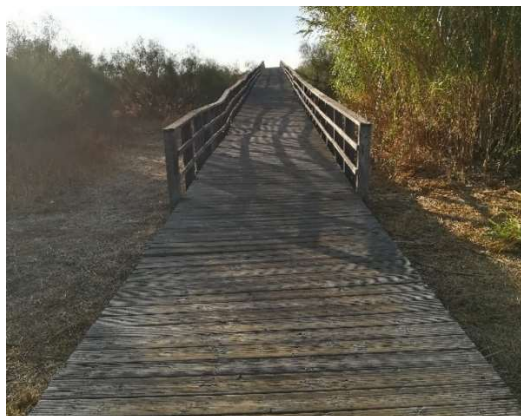
2.1. Proteção e Recuperação do Sistema Dunar

2.1.1 Reabilitação de acessos à praia de Manta Rota

Apesar de ao longo do ano se efetuar a manutenção das passadeiras e passadiços de acesso às praias, constata-se que na praia da Manta Rota alguns troços já não oferecem as melhores condições de circulação.

É necessário substituir as longarinas e deck nas zonas mais degradadas do passadiço longitudinal, situado junto ao parque de estacionamento, e reparar alguns guarda corpos, bem como levantar-se as estruturas dos passadiços, onde se observa o abatimento dos mesmos (figura 2).

A reabilitação dos acessos irá oferecer uma melhor mobilidade e evitará o pisoteio dos sistemas dunares, promovendo-se a sua consolidação.



PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
MONTE GORDO SAND RACE

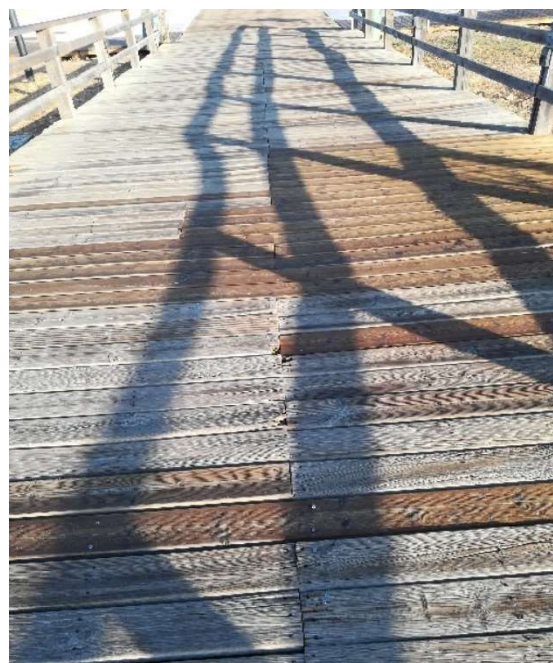
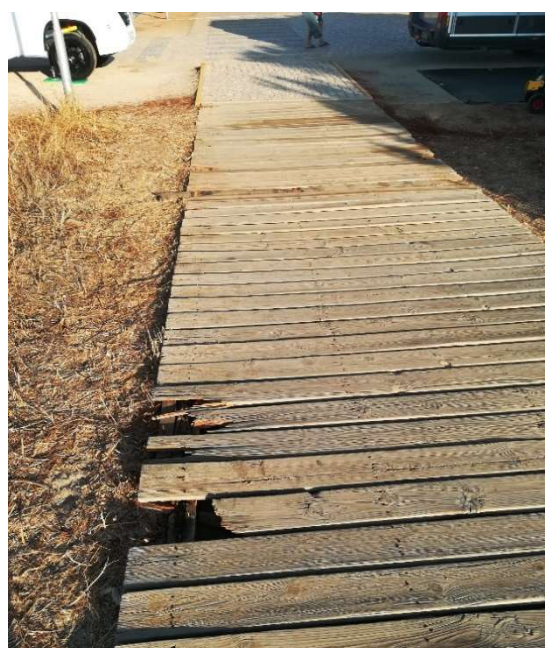
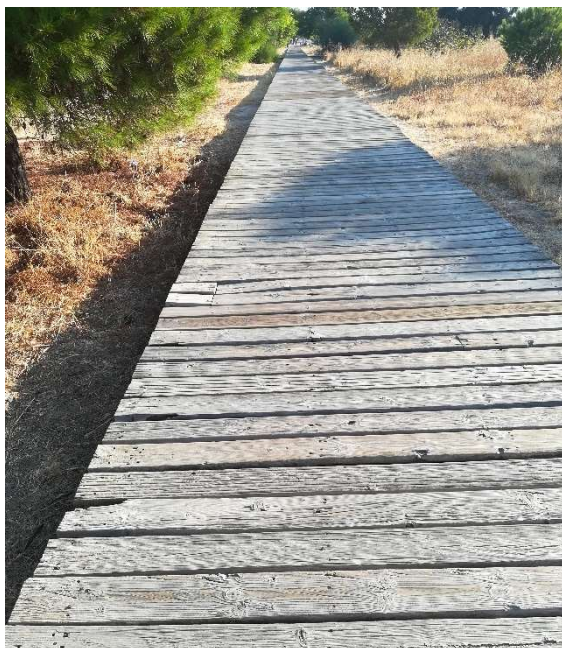


Figura 2- Imagens de alguns troços nos passadiços da praia de Manta Rota a intervir.

2.1.2. Instalação de placas de sinalização e sensibilização sobre a proteção das dunas

No âmbito dos dois últimos eventos, e de forma a sensibilizar os utentes da praia para a importância da preservação do sistema dunar, foram afixados em todos os acessos ao areal das praias de Monte Gordo, painéis informativos (Figura 3) com os comportamentos a adotar, incluindo-se o valor das coimas a aplicar aos infratores.

Durante o ano alguns painéis foram vandalizados (Figura 4) pelo que serão novamente distribuídos painéis por todos acessos às praias e sistemas dunares.

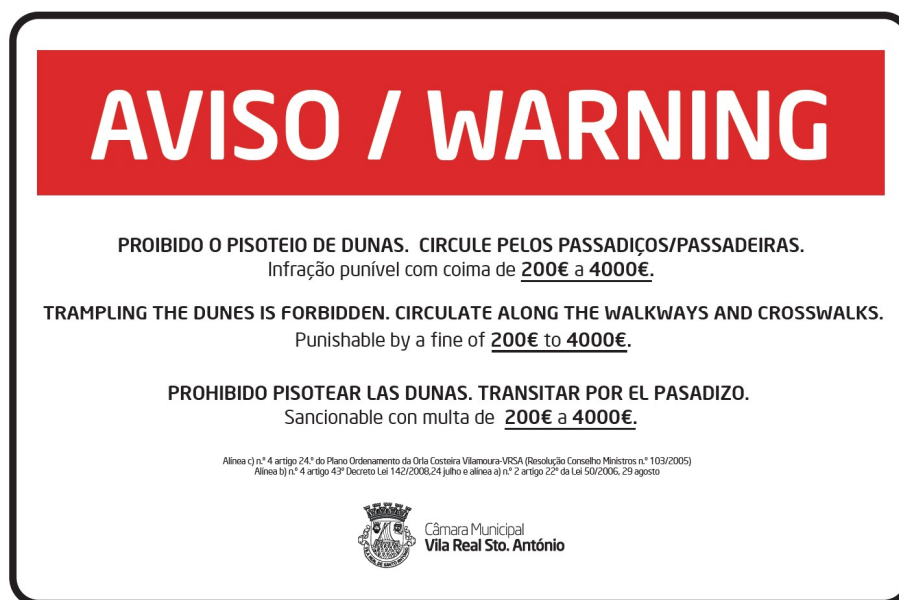


Figura 3- Informação afixada em vários locais.

Considerando que a praia é frequentada por muitos turistas, a informação continuará a ser apresentada em vários idiomas.



Figura 4- Exemplo de sinalização vandalizada.

2.1.3. Controlo/Remoção Chorão (*Carpobrotus edulis*)

As principais ameaças aos sistemas dunares são o pisoteio, a circulação de veículos motorizados e a invasão por espécies exóticas como o *Carpobrotus edulis* (chorão) e as *Acacia* sp. (acácia).

As plantas são consideradas invasoras quando:

- i) se reproduzem de forma autónoma e numerosa;
- ii) se afastam dos locais onde foram inicialmente introduzidas, tanto no espaço como no tempo, independentemente do grau de perturbação do meio e sem a intervenção direta do Homem;
- iii) atingem grandes densidades;
- iv) promovem alterações ambientais e/ou prejuízos socioeconómicos negativos, apesar de também poder promover impactes positivos a alguns níveis.

O Chorão é um arbusto rastejante perene, suculento, de caules que podem atingir vários metros, e possui folhas carnudas. Dá um fruto carnudo, inicialmente de cor verde, tornando-se púrpuras na maturação, permanecendo na planta durante muitos meses. As sementes, muito pequenas (1 mm de comprimento), são de cor preta.

Esta espécie forma tapetes impenetráveis que ocupam áreas extensas, impedindo o desenvolvimento da vegetação nativa, Impactes nos ecossistemas, e promove a acidificação do solo, facilitando o seu próprio desenvolvimento.

Nos últimos anos através de ações de sensibilização ambiental, envolvendo a população escolar e local, foram realizadas diversas campanhas de remoção de chorão na zona central da praia de Monte Gordo e na Mata Nacional das Dunas Litorais de VRSA muito eficazes (figura 5).



Figura 5 – Fotografias da evolução do sistema dunar na zona poente do passadiço de acesso à praia de Monte Gordo, onde se realizaram ações de remoção do chorão desde 2023.

Apesar do sucesso das anteriores ações existem outros locais por intervir em Monte Gordo (figura 6) e junto à praia de Santo António e Mata Nacional das Dunas Litorais de VRSA (figura 7)



Figura 6 - Presença de chorão na lado nascente do passadiço e pequenas manchas dispersas na zona dunar, Monte Gordo.



Figura 7- Chorão existente junto à praia de Santo António.

Será dada continuidade a estas medidas de restauro da natureza, com a participação das escolas, associações, Juntas de Freguesia e a comunidade local, promovendo-se o arranque manual desta espécie evitando que a mesma invada outras áreas. Estas ações serão realizadas preferencialmente na época das chuvas de forma a facilitar a remoção do sistema radicular.

Será efetuada uma monitorização regular e sistemática dos sistemas dunares de forma a controlar o aparecimento ou desenvolvimento destas, ou outras, espécies invasoras.

Periodicamente os serviços da empresa contratada pelo município, efetuará a limpeza/remoção de resíduos urbanos dispersos pelo sistema dunar junto às praias, principalmente junto aos passadiços de acessos às praias.

2.2. Requalificação dos equipamentos de recolha de resíduos urbanos no areal da praia de Santo António

A separação dos resíduos e a sua valorização é uma medida muito importante na preservação do meio ambiente, apresentando benefícios de carácter ambiental e económico, através da poupança energia, de matérias-primas e preservação de recursos naturais, e a reincorporação das embalagens no mercado, auxiliando a economia circular.

A praia de Santo António está dividida em duas unidades balneares. A recolha de resíduos urbanos nas áreas concessionadas é assegurada pelos concessionários e pelo município nas restantes áreas. O modelo de contentorização utilizado atualmente nas zonas concessionadas e zonas livres não é uniforme (figuras 8, 9), o que além de não dignificar a praia gera confusão nos utentes, diminuindo a eficácia da recolha seletiva neste espaço.

De forma a melhorar a recolha dos resíduos de embalagens e uniformizar os equipamentos de deposição em toda a praia, pretende-se instalar nas zonas não concessionadas (zonas da responsabilidade do município) uma estrutura única, constituída por material plástico 100% reciclado, a revestir os contentores (figura 10).

Com esta ação aumentar-se-á a capacidade de deposição e todos os equipamentos de recolha para as diferentes tipologias de resíduos (recicláveis e indiferenciados) estão agregados num único ponto.

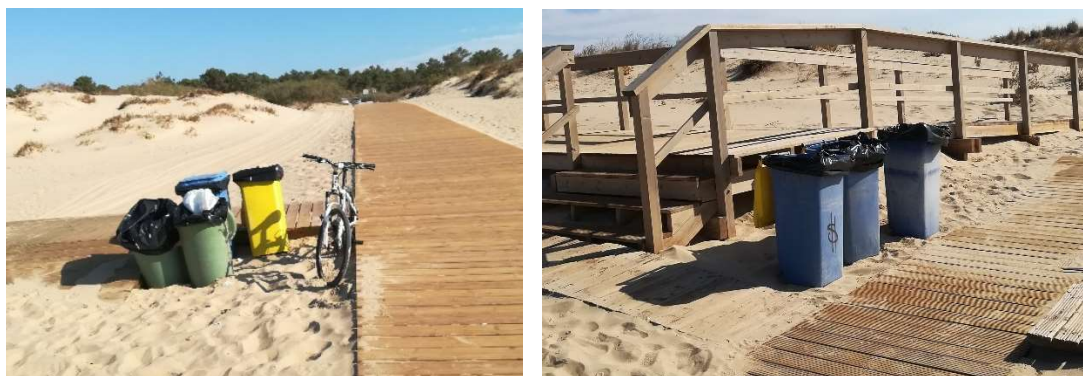


Figura 8- Contentorização existente nas zonas não concessionadas da praia de Santo António.



Figura 9- Contentorização existente nas zonas concessionadas da praia de Santo António.

Além dos benefícios exetáveis a nível do aumento da recolha de recicláveis, irão existir grandes vantagens a nível visual.



Figura 10- Modelo do abrigo dos equipamentos de recolha de resíduos a instalar nas zonas não concessionadas da praia.

2.3. Requalificação/reabilitação de zonas ajardinadas

De forma a minimizar e compensar o impacto do volume de gases com efeito de estufa (GEE) gerado pelas atividades associadas ao evento, e diminuir-se a pegada de carbono, dando continuidade às medidas programadas nos Plano de Valorização e Compensação Ambiental para o Monte Gordo Sand Race realizados nos anos anteriores, serão requalificadas e reabilitadas zonas ajardinadas e substituídos os sistemas de rega por aspersão, por sistemas gota-a-gota ou com rega localizada.

Dados os desafios que a região Algarvia enfrenta em termos de escassez hídrica, optou-se por remover os relvados existentes em zonas em que não eram necessários e criar novos planos de plantação, com recurso a espécies preferencialmente autóctones ou bem-adaptadas às condições edafoclimáticas existentes na região.

Os relvados serão substituídos por espécies adaptadas ao clima local, em conjunto com brita branca/preta ou seixo do rio. As várias espécies previstas arbóreas exigem menos consumo de água, são mais resistentes a pragas e doenças e contribuem para a biodiversidade deste local atraindo polinizadores e outros animais benéficos. Além disso, existirá uma redução na aplicação de fertilizantes, e uma maior resistência a condições climáticas adversas, tornando a paisagem urbana num ambiente mais integrado com a paisagem global envolvente.

O sistema de rega por aspersão existente será substituído por um sistema de rega do tipo gota a gota/regagem localizada, mais eficiente, pois direciona a água diretamente para as raízes das plantas, minimizando a quantidade de água disponibilizada pelo sistema bem como o desperdício por evaporação.

Através destas ações otimizar-se-á o uso da água, reduzindo a manutenção e criação de jardins mais sustentáveis.

PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL

MONTE GORDO SAND RACE

Na freguesia de Vila Real de Santo António serão intervencionados os seguintes espaços:

i) Rotunda dos Atuns (cruzamento da Av. eng.º Sebastião Ramirez com av. da República)

O relvado será substituído pelas espécies arbustivas *Juniperus horizontalis* e *Juniperus sabina* adaptadas e será aplicada brita branca (Figura 11 e 12).



Figura 11 -Imagens da rotunda dos Atuns com relvado (2022) e atualmente (sem relva).

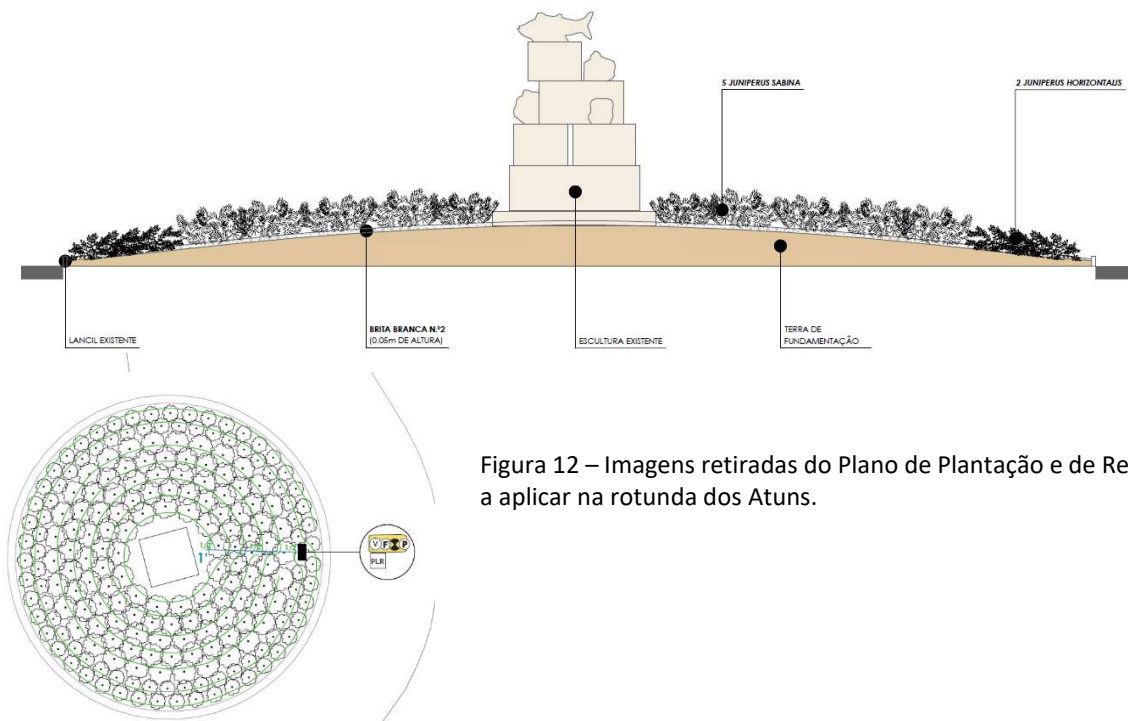


Figura 12 – Imagens retiradas do Plano de Plantação e de Rega a aplicar na rotunda dos Atuns.

ii) Rotunda do Comandante Sérgio Batista (Av. das Comunidades Portuguesas)

O relvado será substituído *Juniperus horizontalis* e brita branca (Figura 13 e 14).



Figura 13 -Imagens da rotunda Comandante Sérgio Batista com relvado (2023) e atualmente, sem relva.



Figura 14 – Imagens retiradas do Plano de Plantação e de Rega a aplicar na rotunda Comandante Sérgio Batista.

iii) Urbanização Rias Parque

Os relvados serão substituídos por espécies arbóreas (*Atriplex halimus*, *Celtis australis*, *Cercis siliquastrum*, outras) e arbustivas (*Nerium oleander* (branca, vermelha), *Metrosidero excelsa*, *Juniperus horizontalis*, *Juniperus sabina*, *Pittosporum tobira*, *Atriplex halimus*, outras) (figura 15, 16 e 17).



Figura 15 – Áreas da Urb. Rias Parque, em Vila Real de Santo António, a intervencionar.



Figura 16 -Imagens de alguns espaços verdes situados na Urb. Rias Parque com relva (em 2023) e atualmente (sem relva).

PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL MONTE GORDO SAND RACE

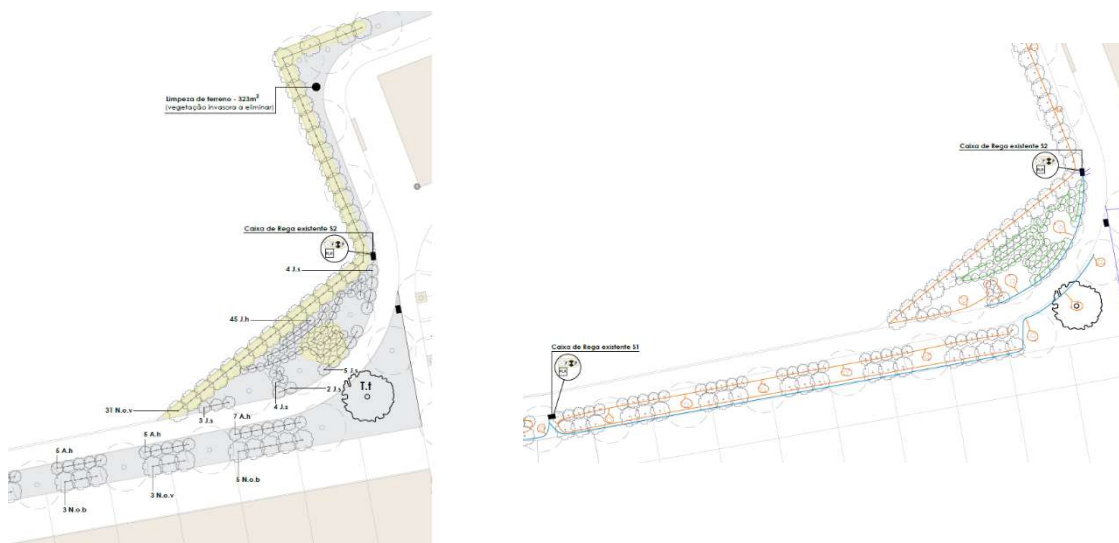


Figura 17 - Imagens retiradas do Plano de Plantação e de Rega de uma das áreas a intervir na urb Rias Parque.

Na freguesia de Monte Gordo serão intervencionados os seguintes espaços:

i) Rotunda Dunamar (cruzamento da Estrada da Mata com a Rua de Mazagão e a Av. Infante D. Henrique)

Neste espaço será plantada *Juniperus horizontalis* e aplicada brita preta (Figuras 18 e 19).



Figura 18 -Imagens da rotunda Dunamar com relvado (em 2020) e atualmente com alguma relva e seixo branco.

PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
MONTE GORDO SAND RACE

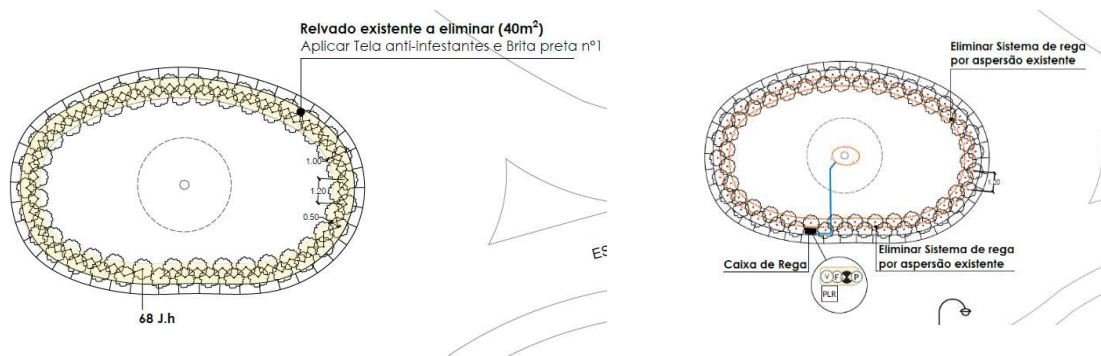


Figura 19 – Imagens do Plano de Plantação e de Rega na rotunda Dunamar.

ii)Canteiros a nascente e poente do parque infantil, situado na Av. Infante D. Henrique

O relvado existente nos canteiros foi eliminado e será substituído por espécies arbustivas bem adaptadas ao clima local (*Atriplex halimus*, *Juniperus horizontalis*, outras), e seixo do rio (figura 20, 21 e 22).



Figura 20 – Canteiros a intervir situados junto ao parque infantil, na Av. Infante D. Henrique, Monte Gordo.



Figura 21 – Imagem dos canteiros junto ao parque infantil, Av. Infante D. Henrique, Monte Gordo, com relva eliminada.

PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL
MONTE GORDO SAND RACE

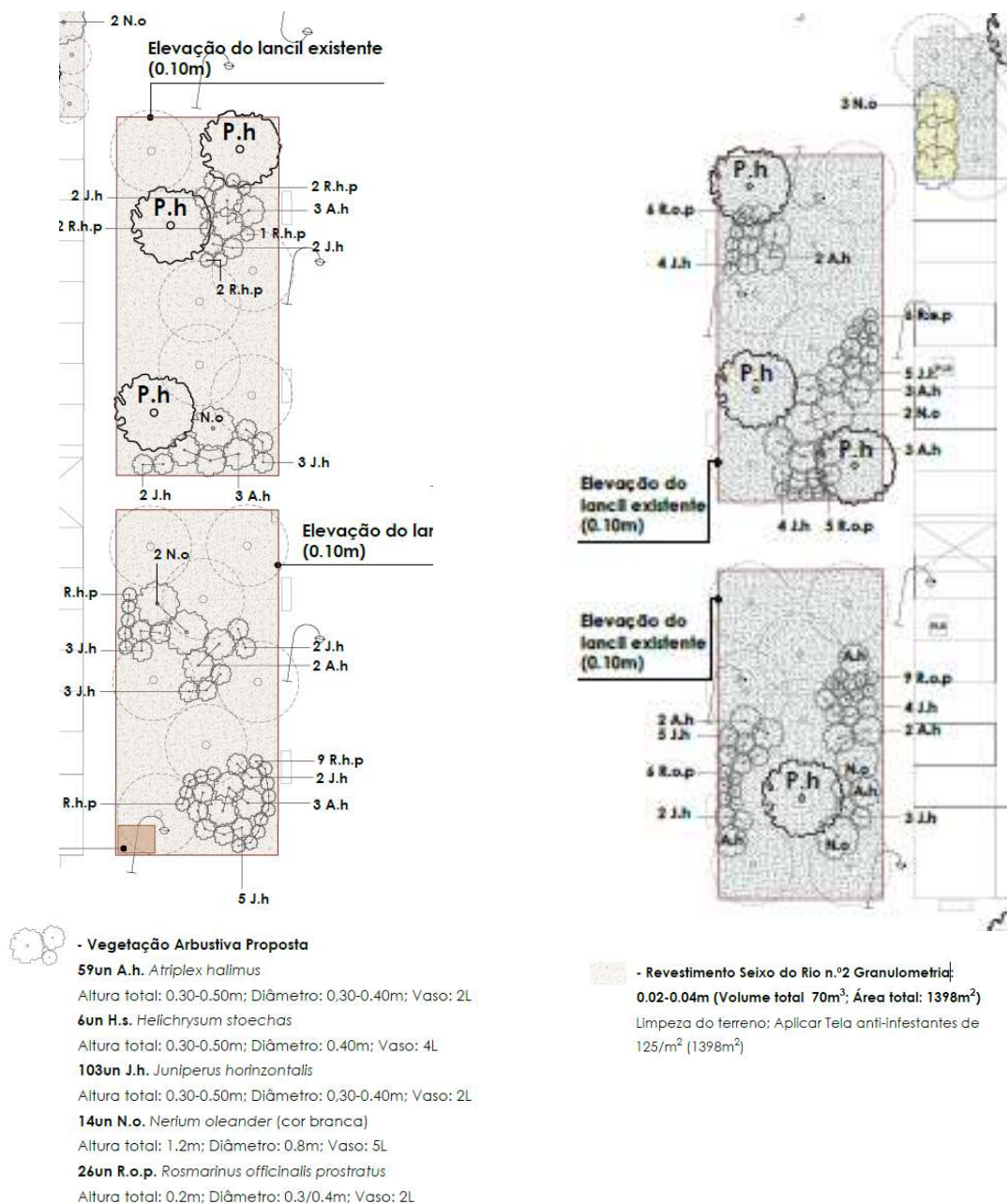


Figura 22 – Imagens do Plano de Plantação a implementar nos canteiros junto ao parque Infantil, na Av. Infante D. Henrique, Monte Gordo.

PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMPENSAÇÃO AMBIENTAL MONTE GORDO SAND RACE

Na freguesia de Vila Nova de Cacela serão intervencionados os seguintes espaços:

i) Rotunda Antigos Combatentes da Grande Guerra do Ultramar (EN 125)

Serão plantadas espécies arbustivas (*Juniperus sabina*, *Metrosideros excelsa*, *Nerium oleander*, *Rosmarinus officinalis prostratus* e *Lantana montevidensis lutea*), e aplicado seixo do rio (figura 23).

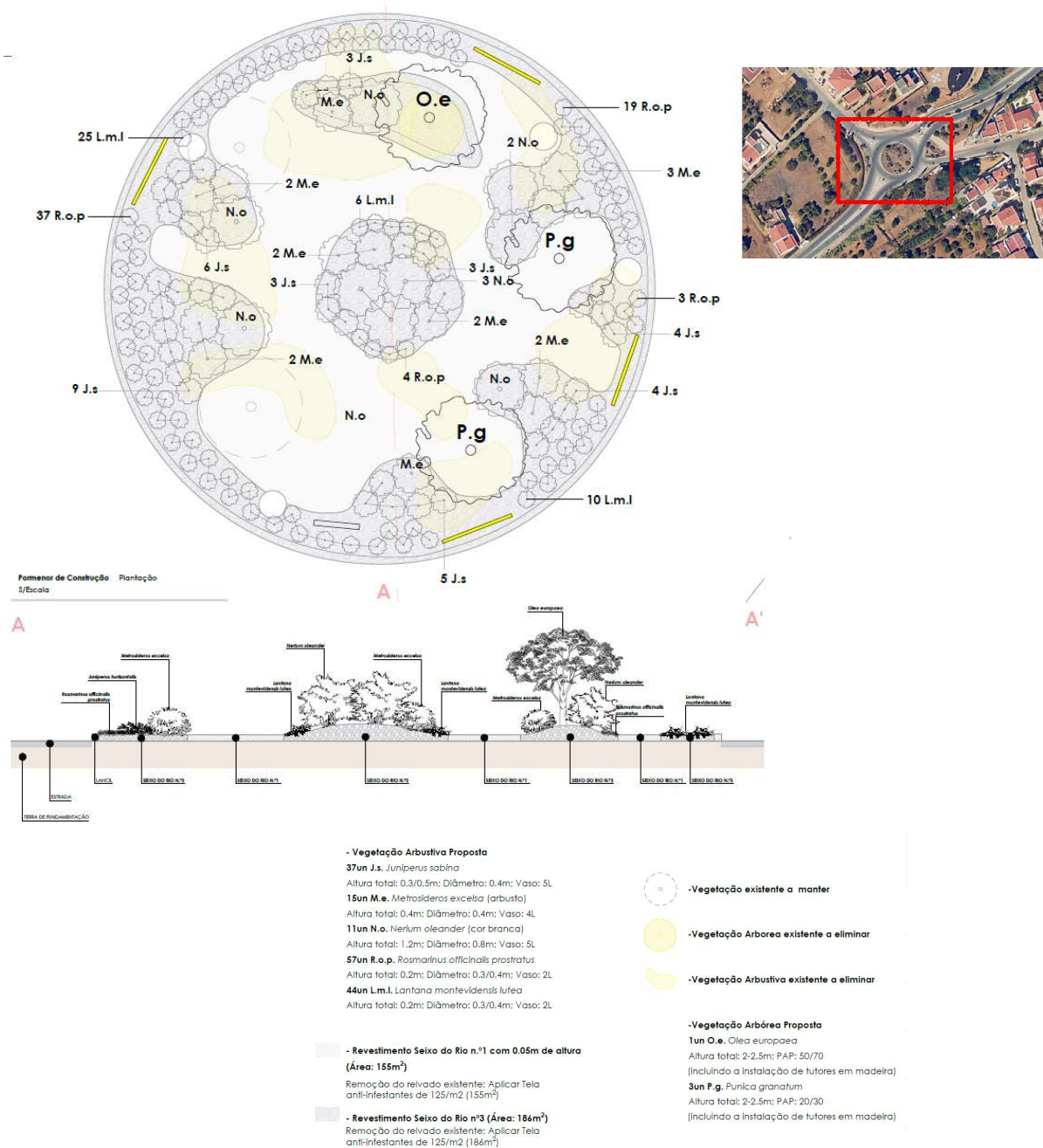


Figura 23 – Imagem retirada do Plano de Plantação a implementar Rotunda Antigos Combatentes da Grande Guerra do Ultramar, Vila Nova de Cacela.

ii) Cacela Velha (Rua Eugénio de Andrade)

Neste espaço verde será plantada *vegetação arbórea (Olea europaea e Arbutus unedo)* e *vegetação arbustiva (Atriplex halimus, Helichrysum stoechas, Metrosideros excelsa, Nerium oleander, Rosmarinus officinalis prostratus)*, complementado com seixo do rio (figura 24).

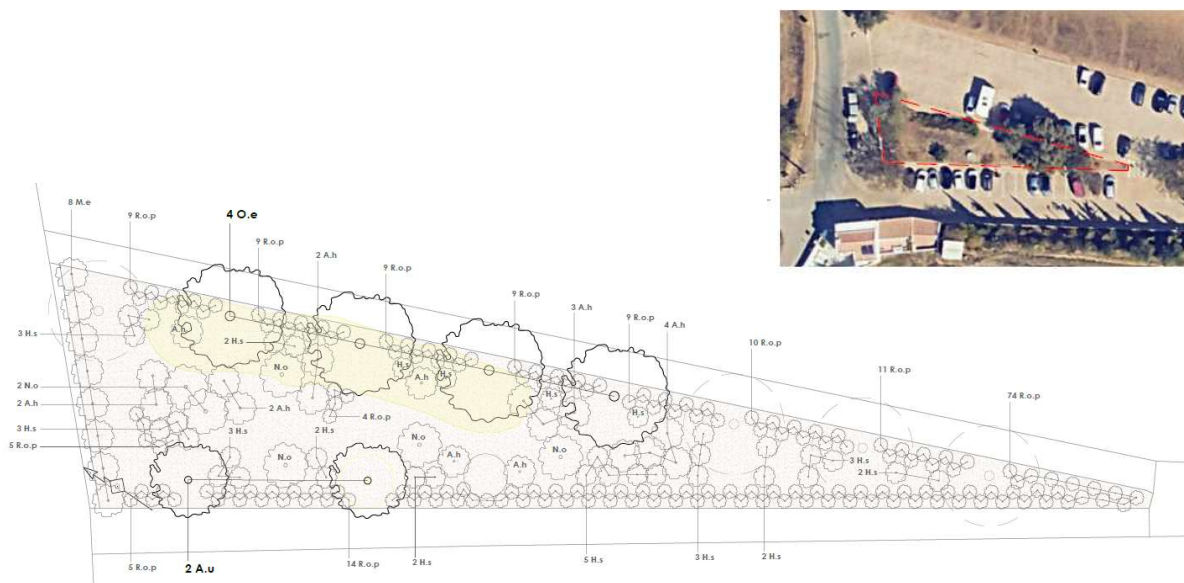


Figura 24 – Imagem retirada do Plano de Plantação a implementar no canteiro situado na rua Eugénio de Andrade, em Cacela Velha, freg. de Vila Nova de Cacela.

3. Medidas temporárias

3.1. Monitorização da qualidade do areal e da água balnear

De forma a monitorizar a qualidade do areal e da água balnear serão realizadas, pelo laboratório da ARH Algarve, a pedido do município, análises aos parâmetros microbiológicos e aos hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PHAs) (Figura 25).

A recolha das amostras do sedimento e de água será efetuada em três momentos distintos, nomeadamente, antes da movimentação das areias necessárias para a criação do circuito das provas, no dia útil imediatamente a seguir à realização do evento e por fim após a regularização do areal.

hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAH)	Enterococos Intestinais
Acenafteno	Escherichia coli
Acenaftileno	Enterococos Intestinais
Antraceno	Escherichia coli
Benzo(a)antraceno	Bactérias Coliformes
Benzo(a)pireno	Fenantreno
Benzo(b)fluoranteno	Fluoranteno
Benzo(g,h,i)perileno	Fluoreno
Benzo(k)fluoranteno	Indeno(1,2,3-c,d)pireno
Criseno	Naftaleno
Dibenzo(a,h)antraceno	Pireno

Figura 25- Parâmetros a monitorizar no sedimento/areal e água balnear.

3.2. Recolha e encaminhamento de resíduos associados à manutenção dos motociclos

Todos os trabalhos de mecânica e abastecimento (óleos, gasolina, entre outros) dos motociclos serão efetuados num espaço devidamente delimitado e equipado para o efeito, situado no parque de estacionamento da Av. Infante D. Henrique, a poente do casino de Monte Gordo, nomeadamente na Zona de Assistência/Abastecimento.

De acordo o Regulamento da Federação Internacional de Motociclismo, todos os concorrentes têm obrigatoriamente de usar um tapete ambiental de absorção. Este tapete assegurará que não haverá infiltrações para os pavimentos, com eventuais escorrências para sargetas e solo/areia.

O tapete ambiental é composto por uma parte superior absorvente e uma parte inferior impermeável para evitar a contaminação do solo e da água, sendo utilizado em:

- qualquer local onde seja permitido trabalhar com motocicletas,
- no parque de assistência fechado,
- nas boxes, debaixo dos geradores ou onde possa existir risco de derrame,
- sob todos os contentores de óleos usados e de combustível fornecidos pelos organizadores,
- em todos os pontos de reabastecimento oficiais.

Os dados técnicos mínimos para o tapete ambiental são (dimensões: mínimo 160 cm x 100 cm; capacidade de absorção: mínimo 1 litro; espessura: mínimo 5 mm).

Na Zona de Abastecimento/Assistência serão instalados contentores (figura 41) para recolha dos seguintes resíduos:

- Embalagens contaminadas (LER 150101);
- Filtros de óleo (LER 160107)
- Embalagens sob pressão (LER 150111)
- Misturas de combustíveis (LER 130703)
- Filtros de ar (LER 150203)
- Pastilhas de travão (LER 160122)
- Absorventes contaminados (LER 150202)
- Metais (LER 160117)
- Acumuladores de chumbo (LER 160601)
- Pneus (LER 160103)
- Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação (LER 130208)



Figura 26- Equipamentos para recolha de resíduos situados na Zona abastecimentos/Assistência.

O acesso do público a esta Zona será controlado pelas forças de segurança.

3.3. Eco Evento

Será estabelecida uma parceria entre o Município de Vila Real de Santo António e a Algar, Valorização de Tratamento de Resíduos Sólidos SA, com o objetivo de:



- Minimizar o impacto ambiental resultante do evento, promovendo uma gestão de resíduos urbanos adequada;
- Promover a prevenção e redução de quantidades de resíduos urbanos produzidos;
- Sensibilizar para a correta separação de resíduos de embalagem recicláveis;
- Promover o encaminhamento para reciclagem dos resíduos de embalagens recicláveis produzidos no evento.

A Algar proporcionará um conjunto de serviços, nomeadamente consultoria, suporte e formação, que vise a implementação de um sistema de separação seletiva de resíduos.

Será efetuada uma comunicação das regras de deposição seletiva a todos os expositores do evento, com distribuição de materiais de sensibilização e sacos para os contentores de deposição seletiva.

Serão disponibilizados miniecopontos (contentores de 120 litros com cores diferentes) nos locais onde o público assistirá às provas, na zona de expositores e FunZone (figura 27).

Quaisquer tipos de resíduos abandonados ou encontrados no espaço do evento, serão retirados, triados e encaminhados para destino final adequado.



Figura 27 - Equipamentos para recolha de resíduos recicláveis a instalar.

3.4. Recolha de Beatas

De forma a evitar que os espetadores da prova deixem beatas no areal, serão disponibilizados suportes com cinzeiros junto ao passadiço longitudinal, nomeadamente nas rampas/escadas de acesso ao areal (figura 28).



Figura 28 -Cinzeiros e estruturas a colocar ao longo do areal.

No fim de cada dia de prova será feita a limpeza mecânica do areal, a fim de evitar que as beatas fiquem no areal.

3.5. Proteção dos sistemas dunares

O acesso à praia de Monte Gordo é assegurado por 12 passadiços, existindo um passadiço longitudinal, paralelo à linha de costa, com cerca de 2 km.

A existência do passadiço salvaguarda que o acesso ao areal/prova não origine o pisoteio das dunas, preservando-se a flora e fauna das mesmas, não sendo, portanto, expectáveis impactos negativos nas espécies existentes.

O acesso do público aos vários espaços será controlado quer por barreiras físicas, quer pelas forças de segurança, que os irá dirigir para locais previamente definidos e delimitados, de forma a não permitir o acesso do público a zonas restritas, ao circuito, nem a duna primária.

Apesar do acima exposto e de forma a salvaguardar que os visitantes não acedem às dunas, nomeadamente nos locais onde existem dunas com uma altura superior à do passadiço, a fim

de obterem uma melhor visualização das provas, será colocada uma vedação junto ao passadiço, ao longo da marginal e em redor das dunas que se encontram a sul do passadiço.

Serão também afixados ao longo do passadiço e marginal, mas também nas dunas, painéis/cartazes com informação, em vários idiomas, relativa à proibição do pisoteio das dunas, realçando-se o valor das coimas associados às eventuais infrações.

Em todo o recinto da prova, e nas zonas envolventes, as equipas de segurança privada e os agentes da Capitania do Porto de VRSA vão fiscalizar os espaços de forma a controlar e persuadir algum eventual incumprimento.

3.5.1. Vedação ao longo do passadiço longitudinal

Ao longo dos cerca de 1800 m do passadiço longitudinal, nomeadamente junto à base do passadiço será colocada uma vedação plastificada, com cerca de 1 m de altura, para evitar que os espectadores passem por baixo da estrutura e acedam às dunas. (figura 29).



Figura 29 - Vedação a instalar na base do passadiço longitudinal.

Ao longo da vedação serão afixados cartazes, em vários idiomas, sobre a proibição de pisoteio de dunas.

3.5.2. Vedação junto à marginal

Considerando que a vedação e muro existente na marginal no limite norte do cordão dunar, na zona nascente do Casino de Monte Gordo tem uma altura de um metro (figura 30), e cerca de 40 cm na zona poente do Casino (figura 31), será instalada uma rede/vedação zincada, com base de cimento (figura 32), com cerca de 3 m de altura, de forma a evitar que os espectadores acedam às dunas.



Figura 30 - Vedação existente na marginal - zona nascente do Casino de Monte Gordo.



Figura 31 - Muro existente na marginal - zona poente do Casino de Monte Gordo.



Figura 32 -Rede vedação zincada com base de cimento que ficará instalada durante o evento.

Ao longo da vedação serão igualmente afixados cartazes com informação, em vários idiomas, sobre a proibição de pisoteio de dunas e obrigação de circular pelos passadiços.

3.5.3. Delimitação da zona dunar a sul do passadiço

Nas formações dunares localizadas na zona poente da zona piscatória, situadas a sul do passadiço, em 2023 foi instalada uma vedação, com cerca de 1 m de altura, constituída por prumos de madeira, com furações a diferentes alturas, para passagem de corda. Durante a época baixa estas estruturas sofrem alguns atos de vandalismo, nomeadamente o furto de cordas e prumos (figura 33). Serão repostas as cordas e prumos das vedações e afixada informação, em diversos idiomas, sobre a proibição do pisoteio da duna.





Figura 33 – Locais junto às dunas situadas a sul do passadiço longitudinal onde será reposta a vedação e placas informativas.

3.6. Limpeza do Areal

O circuito das provas será delimitado com uma margem de areia de aproximadamente 1 metro de altura, sendo constituído por 2 a 3 rampeamentos de 1,5 metros de altura máxima (Figura 34).





Figura 34 - Delimitação do circuito de provas no areal da praia.

A areia utilizada para a delimitação e para as rampas do circuito é de origem exclusiva da praia de Monte Gordo, sendo posteriormente reposta após a prova, por alisamento (Figura 35).



Figura 35 - Nivelamento do areal, após o término do evento.

No fim de cada dia de provas será efetuada a recolha dos resíduos dos contentores distribuídos pelo areal, serão retirados manualmente eventuais resíduos que possam ter sido gerados ao longo do circuito, e posteriormente será realizada a limpeza mecânica do areal na zona de permanência do público no areal e junto à linha de água (Figura 36).



Figura 36 - Máquinas de limpeza do areal a utilizar na limpeza mecânica do areal.

A partir do dia 2 de dezembro, e após todos os equipamentos (contentores/estacas/outros) associados às provas terem sido retirados do areal, será feita nova limpeza mecânica do areal. A máquina de limpeza mecânica permite cirandar as areias com uma profundidade de 10 cm. De forma a conseguir-se obter uma limpeza mais eficaz serão realizadas três passagens.

Após o nivelamento do areal será novamente reforçada a limpeza mecânica do areal.

Estarão disponíveis na Zona de Assistência e de Prova, meios de contenção de derrames, que serão utilizados em caso de incidente ambiental. No areal, designadamente na zona de cronometragem, ficará localizado o posto de comando e existirão equipas apeadas constituídas por bombeiros.

Junto ao circuito haverá uma equipa munida de vários instrumentos (pás, baldes, outros) de forma a remover quaisquer resíduos que possam ficar no areal. Consoante a extensão da área afetada poderá ser utilizado equipamento mecânico (retroescavadora, trator com atrelado).

Caso seja detetado um derrame de hidrocarbonetos ou de óleos, o mesmo será controlado pelos meios de contenção disponíveis, e a zona delimitada pelas equipas locais. O local afetado só será novamente disponibilizado depois de assegurada a limpeza total do mesmo.

Toda a areia que eventualmente fique com resíduos de óleos/hidrocarbonetos será retirada da zona de praia e acondicionada num contentor de grande capacidade, que estará situado no parque de estacionamento nascente da praia (Figura 37).



Figura 37 - Contentor de 5 m³ situado no parque de estacionamento nascente da praia.

Serão distribuídos extintores de pó químico ABC ao longo do circuito de prova, nomeadamente junto aos postos dos comissários, existindo também um veículo pequeno de combate ao incêndio de prevenção, junto ao Parque de Trabalho (Zona de Assistência), caso ocorra algum incêndio. Após a extinção do incêndio, todos os materiais e o areal eventualmente afetados, serão retirados com auxílio de equipamentos mecânicos (retroescavadora, trator, viaturas 4*4).

Serão efetuadas ações de sensibilização locais, para comunicação do Plano de Ação em caso de incidente ambiental.

Será realizada uma monitorização adicional, localizada, em caso de acidente, no sentido de avaliar a sua magnitude e o impacto no ecossistema.

3.7. Emissão de ruído

Todos os participantes no dia 28 de novembro, após adquirirem as suas creditações, e antes de se submeterem as restantes provas técnico-administrativas, têm de realizar um teste de som ao veículo que vão utilizar.

O Teste de Som será realizado de acordo com o Regulamento de Som da FIM 2024. Na Taça do Mundo FIM Sand Races, o limite máximo de som é de 114,0 db/A antes da corrida, e durante e após a corrida é de 115,0 db/A.

Será evitado qualquer funcionamento desnecessário dos motores.

Atendendo que as provas se vão realizar durante o período diurno, não se prevê um impacto significativo em termos de ruído, no entanto será acautelado que todos os equipamentos de som não excedam 85 dB(A) em qualquer área pública.

3.8. Lavagens dos motocicletos e equipamentos

A lavagem dos motocicletos, equipamentos e peças, será efetuada na Zona de Assistência/Abastecimento, localizada no parque de estacionamento poente da Av. Infante D. Henrique (figura 38).

Só será permitida a utilização de água, sem adição de produtos químicos (por exemplo, detergente, mesmo que seja “eco” ou biodegradável).

A lavagem será realizada sob uma cuba de contenção com 2,70 m x 1,80 m x 0,40 m, (figura 39) com 1800 litros de capacidade, as águas serão encaminhadas para um separador de hidrocarbonetos marca Ecodepur modelo Depuroil NS 1,5 (figura 40).

A limpeza do conteúdo do separador de hidrocarbonetos e encaminhamento dos resíduos (LER 130507) será efetuada pela empresa Algarlixo. As águas que saem do separador de hidrocarbonetos são encaminhadas para o coletor público de águas residuais situado na Av. Infante D. Henrique, no ponto assinalado na planta infra.



Figura 38 – Localização do espaço para lavagem dos motocicletos.

- Local de lavagem de motocicletos
- Coletor público de águas residuais
- Zona de Assistência/Abastecimento

Não será efetuada qualquer tipo de lavagem na zona do areal.



Figura 39 - Plataforma para lavagem dos motociclos.



Figura 40 - Separador de Hidrocarbonetos.

4. Conclusão

Com a implementação do presente Plano prevê-se não só mitigar os impactos negativos produzidos pela realização do evento, como implementar um conjunto de medidas que vão valorizar não só a praia de Monte Gordo, Santo António e Manta Rota mas também os ecossistemas envolventes.